CORREIO DO VALE

POR **SÔNIA PAES**

DIVULGAÇÃO



Sandro Ritton diz que ideia é aumentar cobertura assistencial

Sandro Ritton quer ampliar atendimento odontológico

O presidente da Câmara Municipal de Resende, Sandro Ritton (PP), apresentou indicação ao Executivo para a realização de um estudo de viabilidade para ampliar de 12 para 24 horas diárias o atendimento odontológico oferecido na Unidade de Pronto Atendimento (UPA 24h) do bairro Cidade Alegria. A proposta tem como objetivo ampliar o acesso da população aos serviços de urgência e emergência odontológica, garantindo assistência também aos pacientes que necessitam de atendimento durante o período noturno, nas madrugadas, nos finais de semana e feriados. Segundo Sandro Ritton, a ampliação do horário de funcionamento poderá proporcionar maior cobertura assistencial e facilitar o acesso da população aos cuidados odontológicos em situações que exigem intervenção imediata.

Lei incentiva política pública para idosos

Com o objetivo de incentivar os municípios a implantar políticas públicas e estratégias voltadas ao envelhecimento ativo e saudável, está criado o Programa Cidade Amiga do Idoso. A medida, válida para todo território fluminense, tem como foco a melhoria da qualidade de vida das pessoas com 60 anos ou mais. É o que prevê a Lei 11.354/26, de autoria do deputado Valdecy da Saúde (PL), que foi aprovada pela Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj), sancionada pelo Poder Executivo.



Município deverá ter uma política municipal do idoso

Iate Clube de Itacuruçá

A Prefeitura de Mangaratiba promoveu na última sexta-feira (30) a tradicional Festa do Servidor 2026, realizada no Iate Clube de Itacuruçá. O evento reuniu colaboradores de diversas secretarias e setores da administração municipal em uma noite dedicada ao reconhecimento, à integração e ao lazer. A programação contou com apresentações musicais dos cantores Arlindinho e Gabriel Lima, que garantiram a animação do público. Durante a celebração, a gestão municipal também realizou o sorteio de diversos prêmios.

Caminhada pela Saúde da Mulher

Aliás, mais de 600 pessoas participaram da 1ª Caminhada pela Saúde da Mulher, promovida pela Prefeitura de Mangaratiba como encerramento da programação do Outubro Rosa no município. A atividade reuniu mulheres de diferentes distritos, incluindo grupos da terceira idade, em um momento de conscientização, integração e incentivo ao cuidado com a saúde. O evento aconteeeceu na sexta (30).

Medalhas

Estudantes da Escola Vocacionada Socioambiental CIEP-483 Ada Bogato, no bairro Paraíso de Cima, em Barra Mansa, foram destaque em um campeonato de jiu-jitsu nesta segunda-feira (2), no Clube Náutico, em Volta Redonda. Participando de uma competição pela primeira vez, quatro alunas conquistaram medalhas de ouro, prata e bronze.

Projeto social

As alunas integram o projeto social Geração Conecta, que oferece aulas gratuitas de jiu-jitsu na própria unidade escolar há três anos, às terças e quintas-feiras, após o horário regular das aulas. A iniciativa também conta com outros polos na Região Leste, nos bairros Recanto do Sol e Boa Vista I, no município de Barra Mansa.

Saúde em pauta

A Secretaria Municipal de Saúde de Itatiaia promoveu, nos dias 22 e 28 de outubro, duas capacitações voltadas à atualização e à qualificação dos profissionais da rede municipal. Realizados no Centro de Reabilitação, os encontros abordaram a fisioterapia oncológica no câncer de mama e os cuidados fisioterapêuticos relacionados ao envelhecimento.

Aperfeiçoamento

Os encontros estimularam a troca de experiências entre os participantes, contribuindo para o aperfeiçoamento das práticas profissionais e para uma assistência mais humanizada. As atividades reforçaram a valorização da fisioterapia na rede municipal de saúde e a importância da qualificação dos profissionais.

Solidariedade

A solidariedade, a sustentabilidade e a consciência social marcaram mais uma edição do Projeto Brincar Consciente, promovido pela Rede de Educação Arcoverde. Em 2026, a iniciativa mobilizou estudantes, famílias e colaboradores das unidades de Valença, Barra do Piraí e Macedo Soares (Volta Redonda) do Colégio Arcoverde.

Responsabilidade social

A ação reforça o compromisso da Rede de Educação Arcoverde e da Fundação Educacional D. André Arcoverde (FAA) com uma formação que vai além da sala de aula. Mais do que arrecadar brinquedos, o projeto estimula reflexões sobre educação ambiental, sustentabilidade, consumo consciente e responsabilidade social.

SÔNIA PAES/CSF



Conflito entre comunidades é antigo e teve ato até durante a Flip

Conflito territorial eleva tensão entre caiçaras e indígenas

Disputa por área no Rio Pequeno envolve reivindicações históricas

Da **Redação**

Comunidades tradicionais caiçaras e indígenas da região do Rio Pequeno, em Paraty, vivem um período de tensão em meio a uma disputa territorial e a episódios recentes que agravaram o clima de apreensão entre os moradores. O conflito envolve reivindicações sobre a posse e o reconhecimento territorial da área. Moradores caiçaras relatam invasões e pressões sobre propriedades ocupadas por suas famílias há gerações. Entre os patrimônios históricos da comunidade está a centenária Casa de Farinha do Rio Pequeno, cuja preservação também se tornou motivo de preocupação.

Já grupos indígenas reivindicam o reconhecimento da região como território tradicional, com base em seus direitos territoriais originários. O impasse reúne questões históricas, fundiárias e culturais, que tornam ainda mais complexa a busca por uma solução.

Em outubro de 2026, um incêndio atingiu a histórica Casa de Farinha, agravando as tensões na localidade. Após o episódio, a Prefeitura de Paraty acionou as Polícias Militar e Federal e solicitou a mediação da Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai) e do Governo Federal.

PREFEITURA FAZ REUNIÃO

Na última terça-feira, representantes da Prefeitura de Paraty, incluindo o prefeito Zezé e integrantes da Procuradoria-Geral do Município, participaram de uma reunião com moradores do Rio Pequeno e representantes de diferentes instituições.

O encontro também contou com a presença da Defensoria Pública, do Fórum de Comunidades Tradicionais e de outras entidades. A iniciativa buscou ouvir as reivindicações dos envolvidos, ampliar o diálogo e encontrar alternativas para evitar novos episódios de conflito.

Além das divergências entre caiçaras e indígenas, a situação no Rio Pequeno evidencia problemas relacionados à regularização fundiária e à pressão sobre territórios tradicionais. Enquanto os moradores caiçaras reivindicam a proteção de suas propriedades, construções históricas e de um modo de vida mantido há gerações, as comunidades indígenas defendem o reconhecimento de seus direitos originários e a garantia de seus territórios tradicionais.